

Práticas e tendências do Monitoramento e Avaliação (M&A) na atenção primária: uma revisão de escopo

Practices and trends for Monitoring and Evaluation (M&E) in Primary Health Care: A scoping review

Gisela Cardoso¹, Angela Casanova¹, Egléubia Oliveira¹, Fabiana Soares¹, Leticia Barbosa¹, Patrícia Toledo¹, Ana Laura Brandão¹

DOI: 10.1590/2358-28982026E311055P

RESUMO Os processos de Monitoramento e Avaliação (M&A) de projetos, programas e políticas de saúde são fundamentais para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde, qualificando a gestão, otimizando recursos e promovendo a efetividade das ações. A Atenção Primária à Saúde (APS), como eixo central da rede, desempenha papel estratégico na prevenção, no cuidado e na promoção da saúde, sendo um campo privilegiado para a institucionalização de práticas de M&A. Nesse contexto, este artigo analisa como tais práticas têm se configurado na APS brasileira nos últimos cinco anos, buscando identificar práticas e tendências no campo. Para tanto, realizou-se uma revisão de escopo de artigos publicados entre 2019 e 2024 e extraídos do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. A partir da análise das 116 publicações identificadas, observou-se o predomínio de estudos avaliativos em detrimento do monitoramento, com enfoque em desempenho e processos. Destacam-se a ampla utilização de abordagens quantitativas e de instrumentos como o PCATool e os dados do PMAQ-AB, embora se observe limitada incorporação de métodos qualitativos. Conclui-se que, nos últimos anos, as práticas e tendências de M&A na APS brasileira têm se consolidado de forma diversas, com avanços importantes, mas ainda acompanhados de lacunas estruturais e metodológicas.

PALAVRAS-CHAVE Revisão de escopo. Atenção Primária à Saúde. Estudos de avaliação como assunto. Indicadores básicos de saúde.

ABSTRACT The processes of Monitoring and Evaluation (M&E) of health projects, programs, and policies are fundamental to strengthening Brazil's Unified Health System (SUS) by improving management, optimizing resources, and promoting the effectiveness of actions. Primary Health Care (PHC), as the central axis of the network, plays a strategic role in prevention, care, and health promotion, making it a privileged field for the institutionalization of M&E practices. In this context, this article analyzes how such practices have been shaped in Brazilian PHC over the past five years, seeking to identify practices and trends in the field. To this end, a scoping review was conducted of articles published between 2019 and 2024 and retrieved from the Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL). Based on the analysis of 116 publications, the study found a predominance of evaluative studies over monitoring, with emphasis on performance and processes. The extensive use of quantitative approaches and instruments such as the PCATool and PMAQ-AB data stands out, although the incorporation of qualitative methods remains limited. The study concludes that, in recent years, M&E practices and trends in Brazilian PHC have become increasingly consolidated, with important advances, yet still accompanied by structural and methodological gaps.

KEYWORDS Scoping review. Primary Health Care. Evaluation studies as topic. Health status indicators.

¹Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
gisela.cardoso@gmail.com

Introdução

A institucionalização do Monitoramento e da Avaliação (M&A) tem sido fundamental para a revisão e o aprimoramento das ações de saúde, contribuindo para a qualificação da gestão, a alocação eficiente de recursos, a tomada de decisões e os processos de *accountability* no Sistema Único de Saúde (SUS)^{1,2}. Nesse contexto, o M&A assume papel estratégico na Atenção Primária à Saúde (APS), sobretudo considerando a centralidade que essa rede possui enquanto ordenadora do sistema de saúde e sua capilaridade territorial, sendo o monitoramento contínuo de indicadores essencial para planejamento, coordenação do cuidado e acompanhamento da implementação de programas e políticas nesse nível de atenção³.

Nesse contexto, destaca-se a complementaridade entre M&A e auditoria no contexto do SUS. Enquanto um mecanismo institucional de verificação do cumprimento de normas, critérios e ações no âmbito da APS, a auditoria contribui para a transparência, a credibilidade da gestão e o fortalecimento do controle social nesse nível de atenção, provendo informações para a qualificação ou reestruturação de sistemas de M&A. Em contrapartida, processos de M&A podem prover resultados de indicadores e metas que apoiem processos de auditoria sobre qualidade de serviços e programas ofertados^{4,5}.

Ressalta-se que práticas de M&A têm sido incorporadas ao contexto da APS nas diferentes esferas de gestão ao longo das últimas décadas, estimuladas por iniciativas governamentais. Destaca-se, dentre elas, a implantação do Sistema de Informação da Atenção Básica (Siab) em 1998 e sua reformulação no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab) em 2013, que contribuíram para o aprimoramento do monitoramento dos indicadores da APS, e a criação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde em 2019, que promoveu ações orientadas por resultados e implementou um modelo de financiamento atrelado ao desempenho das equipes. Outras iniciativas incluem

o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ-AB (2011-2018) e a Avaliação para Melhoria da Qualidade, voltados à qualificação dos serviços com base em indicadores e instrumentos avaliativos, além da incorporação do Primary Care Assessment Tool (PCATool) na Pesquisa Nacional de Saúde de 2019^{3,6}. Embora apresentem limitações, essas experiências contribuíram para identificar avanços e lacunas na APS, além de favorecer processos de reflexão e aprendizado entre gestores e profissionais⁷.

Nesse cenário, considera-se que os programas e as políticas públicas voltados à indução de práticas de M&A na APS contribuíram para a conformação de um ambiente favorável ao uso recorrente desses dispositivos, engendrando a emergência de uma cultura de M&A nesse nível de atenção. Ainda que o conceito de cultura seja polissêmico, adota-se aqui a noção de cultura de M&A como a constituição de um contexto organizacional no qual práticas sistemáticas de produção, análise e uso de informações passam a integrar os processos de trabalho e a rotina institucional, em diferentes níveis de gestão⁸.

Observa-se que a instituição de uma cultura de M&A no contexto da APS tem apresentado avanços relevantes; porém, considera-se que sua consolidação permanece marcada por obstáculos. A descentralização da APS amplia a autonomia local, mas pode produzir desigualdades institucionais que dificultam a padronização e a sustentabilidade dos processos de M&A. Nesse sentido, permanecem limitações associadas à carência de indicadores bem definidos e sensíveis às necessidades dos territórios; à heterogeneidade na qualidade dos dados produzidos; à fragmentação das bases de dados e dos sistemas de informação; e à insuficiente capacitação de gestores e profissionais para o uso qualificado dos sistemas de M&A. Há ainda a baixa frequência de avaliações de intervenções, a complexidade inerente aos processos avaliativos e as desigualdades tecnológicas e financeiras entre municípios, elementos que comprometem a

efetividade dessas práticas. Notam-se ainda retrocessos recentes, como a descontinuidade do PMAQ-AB e a adoção do Previne Brasil, que passou a restringir os processos de M&A da APS a um conjunto reduzido de indicadores de desempenho^{3,7,9}.

A partir desse contexto, parte-se da hipótese de que, embora tenha havido uma indução governamental voltada à institucionalização do M&A na APS, privilegiou-se uma lógica de acompanhamento quantitativo orientada por metas e indicadores, que não se desdobra necessariamente em processos avaliativos mais amplos, possivelmente limitando a problematização dos significados, dos limites e dos efeitos das intervenções e dos resultados alcançados. Assim, mesmo que mecanismos governamentais contribuam para o fortalecimento de uma cultura de M&A, argumenta-se que persistem desafios para que essa cultura se torne mais abrangente e reflexiva, orientada não apenas à prestação de contas meramente instrumental, mas também à análise crítica, à *accountability* ampliada e à aprendizagem institucional no âmbito da APS. Considera-se que a consolidação do M&A na APS ainda demanda maior sistematização e continuidade sustentável, bem como um aprofundamento dessas práticas em todos os níveis de gestão^{3,7,9,10}.

Diferentes autores têm realizado o exercício de identificar iniciativas de M&A na APS, a fim de mapear evidências, caracterizar o panorama nacional e propor agendas de pesquisa^{7,9}. Em revisão integrativa sobre estudos avaliativos, Ribeiro e Scatena⁹ apontam que as publicações entre 2007 e 2017 geralmente salientavam mensuração da qualidade dos serviços, com

abordagem diagnóstica e descritiva e poucas proposições concretas de melhoria e aplicação prática limitada.

Nesse cenário, este artigo busca caracterizar a configuração da cultura de M&A na APS, a partir da discussão presente na produção científica recente. Realizou-se uma revisão de escopo, com enfoque em artigos que apresentassem, descrevessem ou analisassem práticas e processos de monitoramento e/ou avaliação relacionados à APS. Pretende-se, assim, atualizar e complementar estudos anteriores^{7,9}, apresentando um panorama das evidências mais recentes sobre a institucionalização do M&A na APS, bem como das possíveis lacunas, contradições e desafios que ainda persistem.

Material e métodos

Para caracterizar a cultura M&A na APS em anos recentes, foi realizada uma revisão de escopo, abordagem que permite identificar de forma sistematizada o volume e as características da produção científica sobre determinado objeto. Inserida entre as chamadas “abordagens panorâmicas”¹¹⁽²⁾, ela possibilita elucidar conceitos, mapear tendências e lacunas e oferecer uma visão geral da literatura, contribuindo para a produção de evidências relevantes ao debate e à tomada de decisões no campo das políticas públicas¹¹. Estruturou-se um protocolo¹² para conduzir a revisão, definindo a questão a ser explorada, os objetivos, os critérios de exclusão das publicações e as fontes de dados (*quadro 1*).

Quadro 1. Protocolo da revisão de escopo

Questão orientadora	Como os processos de M&A na APS têm sido descritos e analisados na produção acadêmica brasileira recente?
Objetivo geral	Como objetivo geral, esta revisão de escopo visou mapear as práticas, tendências e lacunas sobre o tema de M&A na APS na produção acadêmica brasileira, a partir de artigos de revistas científicas indexadas na base de dados Portal Regional da BVS, publicados no período de 2019 a 2024.

Quadro 1. Protocolo da revisão de escopo

Objetivos específicos	Realizar uma caracterização geral da produção recente, descrevendo-a em relação ao ano e periódico em que foi publicada, assunto ou objeto de análise em relação ao tema M&A na APS; Identificar tendências e lacunas em relação aos tipos de estudo que têm sido conduzidos, métodos aplicados, os locais ou regiões estudadas e as evidências produzidas; Caracterizar a cultura e a lógica da avaliação na APS a partir das tendências e lacunas mapeadas.
Fonte de dados	Artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis no Portal Regional da BVS.
Crítérios de exclusão	Publicações que não fosse artigos científicos; publicações que não tinham especificamente como objeto de análise e discussão os processos de monitoramento e/ou avaliação na APS; Publicações que tratassem de experiências estrangeiras; Publicações que não abordassem exclusivamente o contexto brasileiro (por exemplo, estudos comparativos); Publicações que fossem revisões (narrativas, sistemáticas, integrativas, entre outras).

Fonte: elaboração própria.

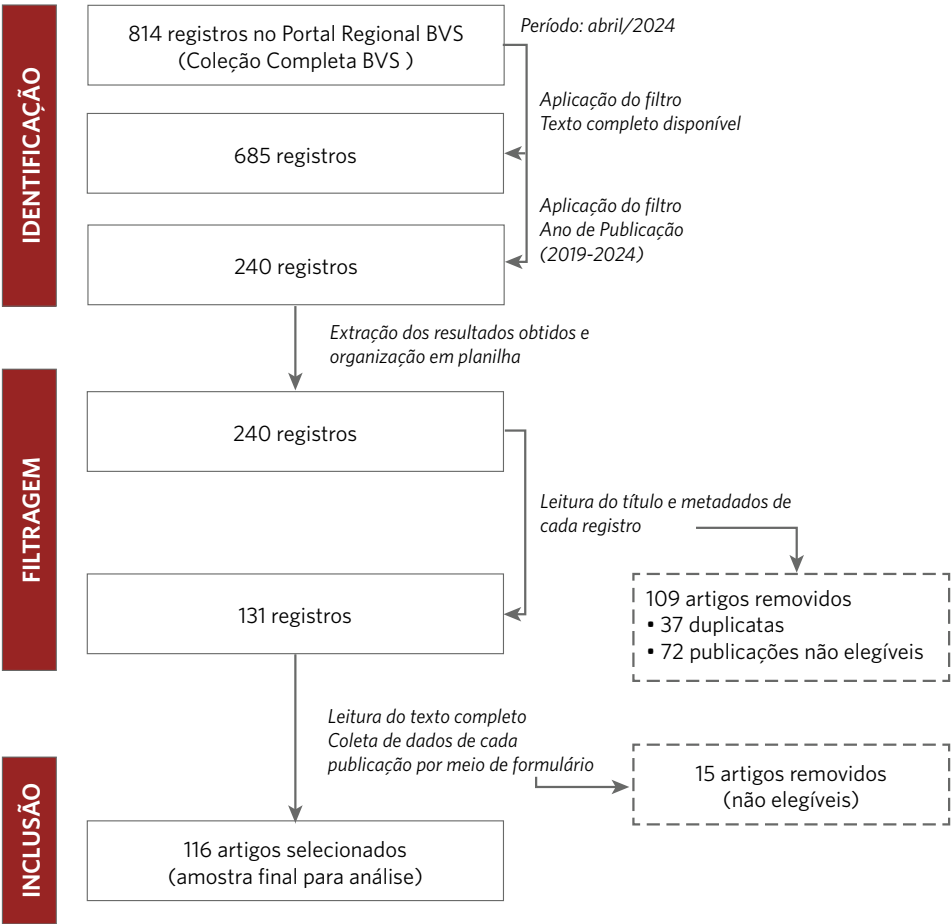
A produção analisada restringiu-se a artigos científicos publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2024), uma vez que se pretende caracterizar como a cultura de M&A na APS tem sido identificada e reportada em publicações com maior potencial de circulação e impacto, como aquelas veiculadas em revistas indexadas. A coleta de artigos foi realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Trata-se de uma das bases mais abrangentes disponíveis no Brasil, que reúne aproximadamente 60 bases de dados da América Latina e do Caribe¹³, permitindo a construção de uma amostra robusta para a revisão. A opção por utilizar somente uma plataforma de busca decorreu do objetivo da revisão na APS brasileira e em suas dinâmicas institucionais e organizacionais, considerando-se que o Portal Regional da BVS oferece cobertura adequada da literatura nacional pertinente ao tema e que a ampliação para outras bases, especialmente estrangeiras, tenderia a produzir resultados pouco aderentes ao escopo do estudo.

Para extração de artigos na base de dados selecionada, utilizou-se a seguinte combinação de palavras-chave: (“Monitoramento” OR “Avaliação” OR “M&A” OR “Monitoramento e Avaliação” OR “Monitoramento & Avaliação”) AND (“Atenção Primária” OR “APS” OR “Atenção Primária à Saúde” OR “Atenção Básica”). Aplicaram-se os seguintes filtros da

base: ano (restrito de 2019 a 2024), tipo de publicação (artigo) e disponibilidade do texto completo. A busca foi restrita ao campo do título como estratégia para favorecer a identificação de estudos nos quais o M&A na APS constituíssem o objeto central. Reconhece-se que essa opção apresenta limitações, podendo resultar na não recuperação de estudos que abordam o tema de forma menos explícita nos títulos; porém, considerou-se adequada por viabilizar uma análise mais aprofundada das produções diretamente alinhadas ao escopo da revisão.

A estratégia de busca identificou 814 publicações na coleção completa da BVS, das quais 685 possuíam texto completo – desse total, 240 correspondiam ao período de 2019 a 2024. Após a triagem por títulos e metadados, foram excluídos 109 registros, resultando em 131 artigos para leitura na íntegra, etapa na qual se procederam às exclusões finais conforme os critérios de elegibilidade. Para a sistematização dos dados, foi elaborado um formulário eletrônico, preenchido após a leitura integral dos textos, contemplando informações como ano de publicação, área da revista, tema, enfoque em monitoramento e/ou avaliação, tipo de avaliação, abordagem metodológica, local do estudo, principais resultados, recomendações e conceitos de M&A. Após a aplicação dos critérios de exclusão na leitura completa dos 131 artigos, a amostra final foi constituída por 116 publicações (*figura 1*).

Figura 1. Fluxo da constituição da amostra da revisão de escopo



Fonte: elaboração própria.

Resultados e discussão

Caracterização da produção

O *quadro 2* apresenta a relação de títulos analisados, e a *tabela 1* sintetiza os resultados obtidos em cada categoria analítica aplicada.

Quadro 2. Relação dos artigos analisados

Código	Título
biblio-1001048	Longitudinalidade do cuidado na atenção primária: avaliação na perspectiva dos usuários
biblio-1004508	Avaliação do pré-natal na atenção primária no Nordeste do Brasil: fatores associados à sua adequação
biblio-1005306	Avaliação da atenção primária: comparativo entre o desempenho global e as ações de hanseníase
biblio-1005788	Internações por condições sensíveis à atenção primária: avaliação das doenças relacionadas ao pré-natal e parto

Quadro 2. Relação dos artigos analisados

Código	Título
biblio-1013137	Avaliação da atenção ao pré-natal na Atenção Básica no Brasil
biblio-1013545	Avaliação do atributo "Orientação Comunitária" na óptica do usuário adulto da atenção primária
biblio-1016520	Avaliação da estrutura na atenção primária em saúde para o suporte básico de vida
biblio-1049329	Avaliação da acessibilidade na atenção primária à saúde na perspectiva dos gerentes
biblio-1050005	Avaliação dos resultados no 3º Ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica dos Municípios da Região de Saúde
biblio-1051299	Avaliação da coordenação da atenção por usuários dos serviços de atenção primária à saúde
biblio-1052479	Avaliação da estrutura da atenção primária à saúde na atenção à hanseníase
biblio-1058880	Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária
biblio-1058888	Avaliação da atenção primária à saúde de trabalhadores rurais expostos a praguicidas
biblio-1099352	Avaliação em saúde: dimensão processual e estrutural da saúde da criança na atenção primária
biblio-1099498	Avaliação dos atributos da atenção primária à saúde: visão dos profissionais
biblio-1101519	Qualidade da atenção primária e os efeitos em indicadores de monitoramento da hanseníase
biblio-1102801	Avaliação da integralidade da atenção primária à saúde de crianças e adolescentes com HIV: experiência dos profissionais
biblio-1119676	Avaliação positiva da assistência às pessoas com Diabetes Mellitus na atenção básica
biblio-1125914	Oficinas de Planificação da Atenção Primária à Saúde: construção e validação de instrumento de avaliação
biblio-1126027	Validade e confiabilidade da Ferramenta Brasileira de Avaliação da Atenção Básica: Saúde Bucal de Adultos
biblio-1128417	Avaliação da acessibilidade aos serviços de Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais
biblio-1132952	A Acessibilidade da Atenção Básica no Brasil na avaliação dos usuários
biblio-1134598	Avaliação da qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde no município de São José de Ribamar, Maranhão, Brasil
biblio-1136699	Escala de avaliação de práticas de educação alimentar e nutricional na Atenção Primária em Saúde
biblio-1139482	Monitoramento das equipes de saúde bucal após a Política Nacional de Atenção Básica 2017
biblio-1139560	Uma avaliação dos efeitos do PMAQ-AB nas interações por condições sensíveis à Atenção Básica
biblio-1143838	Validação de conteúdo de instrumento de avaliação da atenção nutricional na atenção primária à saúde
biblio-1144077	Avaliação dos atributos da atenção primária à saúde em Campina Grande, Paraíba, Brasil
biblio-1146389	Avaliação da dimensão estrutura para a qualidade da Atenção Primária à Saúde
biblio-1146401	Avaliação da integralidade na atenção primária à saúde da criança na perspectiva dos cuidadores
biblio-1153654	Avaliação do trabalho dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) por usuários, segundo os atributos da atenção primária
biblio-1153819	Fatores associados à avaliação da Atenção Primária à Saúde na perspectiva do usuário: resultados do inquérito telefônico Vigitel, 2015
biblio-1252881	Avaliação do acesso ao tratamento de tuberculose sob perspectiva dos usuários na atenção primária
biblio-1254824	Avaliação da atenção básica: estudo ecológico dos indicadores de pactuação em Santa Catarina
biblio-1278069	Avaliação de atributos da Atenção Primária à Saúde: a perspectiva dos profissionais
biblio-1282331	Avaliação da atenção pré-natal na rede básica de saúde em Sergipe - programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (PMAQ-AB)
biblio-1285813	Avaliação do desempenho dos serviços de atenção primária à saúde no controle da tuberculose em metrópole do Sudeste do Brasil
biblio-1285880	Avaliação da atenção primária em Sapucaia do Sul: comparação entre o modelo tradicional e a Estratégia Saúde da Família
biblio-1339585	Relação entre a avaliação de desempenho da atenção básica e a mortalidade infantil no Brasil
biblio-1340656	Avaliação autopercebida do cuidado pré-natal: análise hierárquica segundo usuárias da Atenção Primária à Saúde no Brasil

Quadro 2. Relação dos artigos analisados

Código	Título
biblio-1346045	Avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos idosos
biblio-1349018	Avaliação do acesso aos serviços da atenção primária na perspectiva dos enfermeiros
biblio-1354099	Avaliação do programa de puericultura na Atenção Primária à Saúde
biblio-1355060	Atenção em Saúde Bucal do município de Recife: avaliação pós-adesão ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade de Atenção Básica
biblio-1355158	Estruturação das informações sobre intoxicações agudas por agrotóxicos no estado da Bahia, utilizando o Caderno de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica CAMAB
biblio-1357758	Atenção primária à saúde e pré-natal: o ciclo gravídico puerperal e a avaliação do atendimento recebido a partir da percepção de gestantes e puérperas
biblio-1358229	Avaliação de usuários sobre atributos da atenção primária à saúde bucal na Estratégia Saúde da Família
biblio-1359416	Avaliação da integralidade na Atenção Primária à Saúde pelo usuário idoso: estudo transversal
biblio-1359611	Elaboração de instrumento de avaliação da assistência ao paciente com tuberculose na atenção primária em saúde
biblio-1360866	Avaliação dos atributos da Atenção Primária a Saúde com mulheres em idade reprodutiva
biblio-1365260	Avaliação e processos de subjetivação na atenção básica à saúde: avaliação e subjetivação
biblio-1372086	Avaliação da promoção da saúde da mulher com câncer de mama na Atenção Básica em um município do sul de Minas Gerais: estudo observacional
biblio-1374842	Assessment of the appropriate management of syphilis patients in primary health care in different regions of Brazil from 2012 to 2018
biblio-1375407	Desafios na avaliação da atenção básica a partir de um programa de melhoria da qualidade
biblio-1376000	Práticas de avaliação na gestão da Atenção Básica à Saúde
biblio-1379237	Avaliação da terceira etapa do método canguru na atenção primária a saúde
biblio-1384258	Avaliação da implementação do Programa Saúde na Escola do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: 2012, 2014 e 2018
biblio-1384931	Práticas do enfermeiro no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde
biblio-1386849	Avaliação da eficiência das ações de controle da hipertensão arterial sistêmica na Atenção Básica: um estudo da Região Norte do Brasil
biblio-1392822	Avaliação da implantação da assistência às pessoas com Diabetes Mellitus na atenção básica
biblio-1393285	Avaliação qualitativa da Atenção Primária à Saúde sob a perspectiva de idosos
biblio-1393705	Análise de um instrumento para monitoramento da atenção básica em saúde
biblio-1395542	Avaliação dos processos organizacionais da atenção primária à saúde
biblio-1397620	Avaliação da integralidade na atenção primária à saúde de acordo com modelos assistenciais
biblio-1416325	Equipes de Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária: avaliação do cuidado segundo a ótica da pessoa idosa
biblio-1416465	Reabilitação e atenção à pessoa com deficiência na atenção primária à saúde no Brasil: dados do 2º e 3º ciclos do Programa de Avaliação da Qualidade a Atenção Básica
biblio-1424605	O cuidado às Pessoas Vivendo com HIV/Aids na Atenção Primária à Saúde na cidade do Rio de Janeiro: uma avaliação de implantação
biblio-1427089	Avaliação dos serviços de saúde bucal na atenção primária à saúde: perspectivas regionais com base no PMAQ
biblio-1432403	A avaliação de desempenho da atenção primária: balanço e perspectiva para o programa Previne Brasil
biblio-1435157	Qualidade da Atenção Primária à Saúde na pandemia de COVID-19: avaliação por usuários acometidos pela doença
biblio-1447817	Avaliação da atenção primária na perspectiva dos usuários: associação com práticas educativas em saúde
biblio-1449660	Avaliação da atenção primária à saúde na pandemia COVID-19 na perspectiva de médicos e enfermeiros

Quadro 2. Relação dos artigos analisados

Código	Título
biblio-1509598	Promoção da saúde no puerpério: avaliação da assistência na Atenção Primária
biblio-1521725	Avaliação pré-natal da gestação de alto risco na atenção primária e ambulatorial especializada: estudo misto
biblio-1528211	Avaliação do impacto da implantação do novo sistema de informações da atenção primária à saúde nos registros de atendimentos e visitas domiciliares no Brasil
biblio-1534130	Tendência temporal da avaliação do manejo adequado para diagnóstico e tratamento da tuberculose na atenção primária à saúde no Brasil entre 2012-2018
biblio-1536874	Modelo para avaliação da efetividade da atuação fisioterapêutica na atenção básica
biblio-1537683	Assessment of permanent education by the team of the expanded center for family health and primary care
biblio-1553428	Avaliação da qualidade do acesso na atenção básica em uma região de saúde do Rio Grande do Norte
biblio-1555967	Validade concorrente do instrumento de avaliação de um programa de promoção de saúde na Atenção Primária à Saúde por telefone: uma análise multinível
biblio-1557751	Construção de uma escala de avaliação do ambiente de trabalho na atenção primária à saúde
biblio-1562814	Avaliação da integralidade e do acesso de primeiro contato em saúde bucal na Atenção Primária, sob a perspectiva de cirurgiões-dentistas
biblio-1565851	Associação entre avaliação elevada da Atenção Primária à Saúde, estado de saúde e uso dos serviços de saúde no Brasil
biblio-1566194	Avaliação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A: o olhar dos profissionais da Atenção Primária à Saúde
biblio-1567007	A avaliação da Atenção Primária à Saúde no Amazonas a partir da Agenda 2030 (ONU)
biblio-1567018	Avaliação da Atenção Primária à Saúde pela população negra: facetas do racismo institucional
biblio-1569084	Avaliação de intervenção para aprimorar a resposta da Atenção Primária à Saúde ao cuidado de casos de violência doméstica contra a mulher - São Paulo, Brasil
biblio-1574675	Development and validation of a questionnaire (QSPC-Q) for assessment of quality and strengthening of primary care in Brazil
biblio-1574694	O uso do Net Promoter Score para avaliação da Atenção Primária à Saúde: resultados de inquéritos de base populacional
biblio-1579307	Avaliação do processo de qualificação na atenção básica com foco na valorização do trabalhador
biblio-1580398	Atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas no âmbito da atenção primária: resultados de avaliação do PMAQ-AB no Rio Grande do Norte
biblio-1581297	Avaliação dos serviços da Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família em um município do Nordeste
biblio-1583488	MonitoraSB: an innovation for monitoring and strengthening oral health in primary health care in Brazil
biblio-1584325	Institucionalização da avaliação e monitoramento da Atenção Primária à Saúde no SUS: contribuições para uma agenda estratégica de pesquisa
biblio-1586475	Avaliação das ações de assistência em planejamento reprodutivo desenvolvidas por profissionais da atenção primária às mulheres no puerpério
biblio-1587312	Avaliação da qualidade da atenção primária a saúde a partir da dimensão processo de Donabedian
biblio-984140	Avaliação do grau de implantação dos atributos da atenção primária à saúde como indicador da qualidade da assistência prestada às crianças
biblio-984365	Avaliação da qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde para crianças: reflexões sobre a viabilidade do uso rotineiro do Primary Care Assessment Tool-Brazil
biblio-986718	Qualidade do cuidado: Avaliação da disponibilidade de insumos, imunobiológicos e medicamentos na Atenção Básica em município de Minas Gerais, Brasil
biblio-990313	Avaliação das salas de vacinação de unidades de Atenção Primária à Saúde
biblio-990668	Avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde de Fortaleza, Ceará, Brasil
biblio-997258	O programa de avaliação da atenção básica na ótica dos profissionais de saúde e gestores

Quadro 2. Relação dos artigos analisados

Código	Título
mdl-30970074	Fatores associados à avaliação da qualidade da atenção primária à saúde por idosos residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, 2010.
mdl-31038612	Ações para o controle da tuberculose no Brasil: avaliação da atenção básica.
mdl-31291436	Avaliação da qualidade da assistência em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde em Pernambuco, 2014.
mdl-31389478	Avaliação da qualidade da atenção primária à saúde segundo o nível de satisfação dos idosos.
mdl-32267437	Avaliação Econômica de um Serviço de Telemedicina para ampliação da Atenção Primária à Saúde no Rio Grande do Sul: o microcusteio do Projeto TeleOftalmo.
mdl-32267441	Monitoramento e avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde em nível nacional: novos desafios.
mdl-32638848	Acesso de primeiro contato na atenção primária: uma avaliação pela população masculina.
mdl-32638981	Avaliação da Atenção Primária à Saúde na ótica dos usuários: reflexões sobre o uso do Primary Care Assessment Tool-Brasil versão reduzida nos inquéritos telefônicos.
mdl-34231721	Assessment of the quality of Primary Health Care in Fortaleza, Brazil, from the perspective of adult service users in 2019
mdl-36074451	Associação entre avaliação positiva da atenção primária à saúde e características sociodemográficas e comorbidades no Brasil.
mdl-36541966	Construção de modelo teórico-lógico e matriz de julgamento para avaliação da efetividade do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica.
mdl-37531533	Evaluating the Adequate and Healthy Food Promotion Program in Primary Care: a mixed methods research
mdl-39292034	Avaliação de estrutura da atenção primária à saúde materno-infantil. Roraima, região Norte e Brasil, 2012-2017
mis-74526	Qualidade e Acesso da Atenção Básica: Avaliação em uma Unidade Básica de Saúde

Fonte: elaboração própria.

Tabela 1. Síntese dos resultados da revisão de escopo

Área do Conhecimento da Publicação	Total Absoluto	Total %
Ciências da Saúde	43	37%
Saúde Pública/Saúde Coletiva	66	57%
Interdisciplinar	6	5%
Ciências Humanas	1	1%
Ano de Publicação	Total Absoluto	Total %
2019	25	22%
2020	27	23%
2021	14	12%
2022	22	19%
2023	12	10%
2024	16	14%
Regiões/estados abordados nas publicações*	Total Absoluto	Total %
Norte	6	5%
Nordeste	28	24%
Centro-oeste	5	4%
Sul	24	21%
Sudeste	33	28%
Brasil (Nacional)	20	17%
N/A	2	2%

Tabela 1. Síntese dos resultados da revisão de escopo

O estudo foi feito a nível regional?	Total Absoluto	Total %
Sim	31	27%
Não	63	54%
Não se aplica ou estudo foi feito a nível nacional	22	19%
O estudo foi feito a nível estadual?	Total Absoluto	Total %
Sim	6	5%
Não	57	49%
Não se aplica ou estudo é nacional/regional	53	46%
Tipos de estudo em relação ao M&A	Total Absoluto	Total %
Somente a Avaliação	67	58%
Monitoramento e Avaliação	47	40%
Somente o Monitoramento	2	2%
Tipos de avaliação*	Total Absoluto	Total %
Avaliação de Processo	47	41%
Avaliação de Resultado	23	20%
Avaliação de Impacto	4	3%
Avaliação de Desempenho	49	42%
Avaliação Formativa	7	6%
Avaliação Somativa	3	3%
Avaliação Normativa	21	18%
Avaliação de Implementação/Implantação	20	17%
Estudo de Avaliabilidade	1	1%
Outro	23	20%
Estudo aborda*	Total Absoluto	Total %
Linha de cuidado	26	22%
Ciclos de vida	23	20%
Redes de Atenção	29	25%
Programas e políticas específicos	66	57%
N/A	28	24%
Abordagem metodológica	Total Absoluto	Total %
Quantitativa	87	75%
Qualitativa	11	9%
Métodos mistos (qualitativa e quantitativa)	18	16%
Tipos de dados	Total Absoluto	Total %
Primários	59	51%
Secundários	41	35%
Ambos	16	14%
O estudo utilizou*	Total Absoluto	Total %
PMAQ	31	27%
Previne/Siab/Sisab	5	4%
PCATool	42	36%
Plano Municipal	2	2%
Plano Estadual	0	0%
Contrato de Gestão	0	0%
Outros	34	29%
N/A	14	12%

Fonte: elaboração própria.

*Um mesmo estudo pode ter sido classificado em mais de uma categoria para essa dimensão analítica; nesse caso, o percentual foi calculado em relação à amostra final (n = 116).

Os resultados indicam que o M&A na APS tem sido predominantemente abordado no campo da saúde pública e coletiva, que concentrou 57% das publicações analisadas, possivelmente em função de seu potencial para subsidiar decisões de gestores e formuladores de políticas^{1,6,7,9,14}. Quanto aos temas, predominaram estudos sobre desempenho e qualidade dos serviços da APS (43 artigos), abordando eficiência, efetividade, satisfação e resultados de programas e políticas. Em seguida, destacam-se os atributos da APS, tema de 33 publicações, voltadas à análise das características essenciais e derivadas da qualidade dos serviços. Os temas métodos e técnicas de M&A e estrutura da APS também se destacam, com 20 artigos cada, abordando, respectivamente, instrumentos e modelos avaliativos e aspectos de infraestrutura, recursos e processos de trabalho na APS. Além dos temas principais, os estudos apresentaram recortes específicos, com destaque para programas e políticas públicas (66 artigos), redes de atenção (29), linhas de cuidado (26) e ciclos de vida (23), bem como para doenças e condições estratégicas no âmbito do cuidado, da prevenção e da promoção da saúde na APS.

A atenção à gestante e puérpera esteve presente em uma parte dos estudos, o que pode ser relacionado à dimensão que esse objeto possui no contexto da APS: esse nível de atenção deve servir como ponto de referência para a assistência nessa fase específica, sendo estratégico na identificação de agravos, prevenção de riscos e cuidado qualificado¹⁵. Doenças transmissíveis e não transmissíveis, como diabetes, tuberculose, sífilis e hipertensão, também foram assuntos abordados em parte das publicações: trata-se de doenças que são sensíveis à intervenção via a rede da APS, sendo o acompanhamento nas unidades da rede fundamental para redução de riscos de agravamento e melhora na qualidade de vida¹⁶. Alguns artigos trabalharam a partir do recorte de grupos, como crianças, pessoas idosas, pessoas negras e pessoas com deficiência, apontando, de forma geral, como a

experiência dos serviços na rede pode variar conforme o perfil do usuário. Outras publicações examinaram programas e políticas que possuem uma relação estreita com o contexto da APS ou que são executados por meio dessa rede, como o Programa Saúde na Escola¹⁷ e a Rede Cegonha¹⁸.

Quanto à distribuição geográfica, predominaram estudos referentes às regiões Sudeste, Nordeste e Sul, enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste foram pouco abordadas, com, respectivamente, 6 e 5 estudos cada. Publicações sobre o contexto nacional também estiveram presentes na amostra (20 estudos). Minas Gerais e Rio Grande do Sul foram os estados mais abordados nos artigos, seguidos por Ceará, Santa Catarina e São Paulo, não tendo sido encontrados estudos específicos sobre Alagoas, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de estudos nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste pode estar associada à presença mais consolidada de universidades, centros de pesquisa e programas de pós-graduação em saúde coletiva, bem como à maior disponibilidade de dados e recursos para investigação. Em contraste, a menor produção acadêmica identificada nas regiões Norte e Centro-Oeste pode refletir limitações institucionais, logísticas e de financiamento que dificultam a realização e a publicação de estudos nesses territórios¹⁹. Cabe ressaltar, ainda, que esse padrão não apenas aponta diferenças na organização e no desempenho da APS, mas também assimetrias na capacidade institucional de produzir evidências científicas, conferindo maior visibilidade a contextos mais pesquisados e sub-representando outros. Tal desigualdade pode limitar a compreensão das práticas e desafios do M&A em diferentes realidades territoriais e restringir a generalização dos achados sobre a cultura de M&A no País.

Definições e referenciais teóricos de M&A

De forma majoritária, a avaliação aparece nos artigos como uma ferramenta, principalmente para verificação da qualidade dos serviços e

dos processos de trabalho. Do ponto de vista de sua função, atribui-se a sua importância na qualificação dos processos da gestão na APS, indicando uma definição mais de cunho operacional. Foram encontradas menções ao seu papel no incremento das condições de saúde da população, de forma a promover mudanças estruturais e melhorar a saúde coletiva²⁰ alinhada aos princípios do SUS, e como um instrumento para promover equidade em saúde e direitos sociais⁷. A avaliação também é concebida como instrumento de governo, em arenas de conflito e cooperação, potencializando novos arranjos e “desencadeando processos de subjetivação dos profissionais”²¹⁽¹²⁾. A dimensão da mensuração foi outro aspecto atribuído ao monitoramento e à avaliação, na verificação da “efetividade dos sistemas de saúde em todos os níveis de atenção”²²⁽²⁾, ampliando sua abrangência para além da APS.

O papel na emissão de um juízo de valor nas intervenções, por exemplo, foi destacado apenas em algumas publicações²³⁻²⁹. Ressalta-se que alguns artigos referiram a importância da institucionalização da avaliação⁷ e do estabelecimento de uma cultura avaliativa na APS³⁰, salientando a

[...] necessidade de aprimorar e investir no desenvolvimento de uma cultura avaliativa, nas instâncias gestoras do SUS, incluindo o olhar do profissional que presta serviço à população nas UBS³¹⁽⁸⁾.

No que tange ao referencial teórico utilizado, Donabedian³² ancorou a maioria dos estudos analisados, sempre associados à avaliação da qualidade dos serviços de saúde por meio da tríade estrutura-processo-resultado. Outros autores mencionados foram Champagne^{33,34}, Contandriopoulos³⁵ e Tanaka³⁵⁻³⁶. Os principais instrumentos utilizados nas avaliações foram o PCATool e o PMAQ-AB.

Esses resultados sugerem que o repertório conceitual mobilizado tende a privilegiar uma compreensão mais operacional e mensurativa da avaliação, voltada, sobretudo, a referenciais

de qualidade e desempenho. A centralidade de Donabedian, combinada ao uso recorrente de instrumentos padronizados como PCATool e PMAQ-AB, sugere uma orientação analítica em que a prática de avaliar encontra-se atrelada à mensuração de atributos e resultados segundo parâmetros estabelecidos, favorecendo comparabilidade e padronização. Por outro lado, a presença mais limitada de definições que enfatizam explicitamente o juízo de valor, a problematização de efeitos e a dimensão político-institucional da avaliação pode ajudar a explicar por que parte da literatura se organiza mais em torno da verificação de desempenho do que da interpretação crítica dos sentidos, limites e consequências dos resultados observados.

Tipos de estudos em relação ao M&A

A maior parte dos artigos evidenciou predominantemente a avaliação (58%) ou a interface entre M&A (41%). Somente dois artigos enfocaram especificamente o monitoramento^{37,38}. Monitoramento e Avaliação são processos distintos, embora interdependentes^{1,14}. Em uma definição mais sucinta, o M&A pode ser concebido como processos articulados de levantamento, organização e disseminação de informações sobre políticas e programas públicos, com o objetivo de aprimorar o desenho e a gestão destas, garantindo transparência às ações governamentais, atribuindo o mérito e o valor das intervenções³⁹. Ampliar pesquisas que abranjam ambos os processos pode potencializar análises sobre as diferentes dimensões e aspectos da APS, bem como incrementar resultados que subsidiem de forma mais eficiente as ações de formuladores de políticas e tomadores de decisão. Investir em estudos direcionados a monitoramento de políticas, programas e ações nos diferentes contextos da APS também possibilita acompanhar o processo de implementação, considerando as diferentes realidades em que os serviços de saúde são realizados, bem como as especificidades e necessidades de indicadores de cada território.

Nos estudos avaliativos, observou-se a adoção de múltiplos tipos de avaliação, com predomínio das avaliações de desempenho (42%) e de processo (41%). Em menor frequência, identificaram-se avaliações de resultados (20%), normativas (18%) e de implantação ou implementação (17%), enquanto avaliações de impacto, somativa e de avaliabilidade foram pouco recorrentes, havendo ainda estudos que não se enquadraram nas tipologias usuais da avaliação em saúde.

A avaliação de desempenho geralmente foi aplicada para mensurar o rendimento de equipes de saúde, programas ou serviços em relação a indicadores previamente estabelecidos. A avaliação de desempenho aparece categorizada de diferentes maneiras, dentre as quais destacam-se: processo para verificar a presença e a extensão dos atributos da APS (acesso, longitudinalidade, integralidade, coordenação)⁴⁰⁻⁴⁵; ferramenta para detectar pontos fracos e fortes nos serviços, permitindo o planejamento de ações corretivas e de aprimoramento^{40,42,46,47}; e fonte de informações para apoiar gestores e profissionais na escolha de estratégias, reorientação de ações e otimização de recursos^{22,44,47-49}.

O desempenho também é correlacionado com indicadores de saúde da população, como mortalidade infantil e indicadores epidemiológicos de doenças específicas^{44,50}. Em um dos artigos³⁵, foi relacionado ao conceito de eficiência, medindo a relação entre recursos empregados e serviços produzidos ou efeitos obtidos. A avaliação de desempenho é concebida também pela capacidade de comparar unidades ou municípios³⁵ e verificar o alinhamento com metas estabelecidas³. Em três artigos, esse tipo de avaliação é identificado enquanto um processo contínuo que visa aprimorar a qualidade dos serviços e garantir que a APS cumpra seu papel^{22,51,52}.

Outro estudo⁵³ associou o conceito de M&A à análise dos indicadores de desempenho pactuados pelo Programa Previnha Brasil. O monitoramento desses indicadores visava medir a efetividade das ações da APS e determinar os

repasses financeiros aos municípios com base nos resultados alcançados. A avaliação era feita por meio de sete indicadores, como cobertura de consultas de pré-natal, exames para sífilis e HIV, cobertura vacinal, entre outros. Os resultados, consolidados em um único índice, o Indicador Sintético Final (ISF), agregavam os desempenhos ponderados de todos os indicadores, facilitando a interpretação do desempenho global dos municípios. Contudo, o estudo aponta limitações, como a dificuldade de incorporar a diversidade dos territórios e a variabilidade das situações vividas.

Em síntese, o desempenho foi um conceito central nos estudos analisados, considerado fundamental para o M&A dos serviços de saúde da APS, com vistas à otimização da qualidade das ações, da gestão dos serviços e dos resultados em saúde. A adoção desse modelo avaliativo busca incentivar melhorias na qualidade dos serviços prestados e na eficiência do sistema de saúde^{9,54}. Seu destaque pode ser relacionado à institucionalização da avaliação via PMAQ-AB, bem como à consolidação do PCATool, um instrumento padronizado e validado.

A instituição do PMAQ-AB, em 2011, buscou incrementar a qualidade da rede da APS, a partir do acompanhamento e da avaliação do desempenho de equipes de saúde, por meio de indicadores pactuados e contratualizados⁵⁵. Observa-se, portanto, que o Programa contribuiu para implementação de uma rotina, no contexto dos serviços de saúde da APS, de M&A de indicadores, além de produzir uma ampla base de dados para estudos sobre os resultados obtidos em seus três ciclos, bem como para a investigação dos possíveis fatores e condições associados a tais resultados.

O PCATool, por sua vez, também pode ser um fator que contribui para avaliações de desempenho no contexto da APS. Trata-se de um instrumento voltado especificamente à avaliação de atributo da APS⁵⁶, tanto na perspectiva dos usuários quanto de profissionais de saúde, que tem sido cada vez mais utilizado no Brasil. Na amostra analisada, 42 artigos informaram

o uso do PCATool (36%). Por ser validado e amplamente utilizado, também possibilita a comparação de resultados entre diferentes locais, permitindo, por exemplo, análises comparativas de desempenho de serviços.

A avaliação de processo, segunda mais frequente na amostra, visa compreender em que medida os serviços oferecidos contribuem para o alcance dos objetivos da intervenção⁵⁷. A recorrência dessa abordagem pode estar relacionada à existência de uma normatização consolidada para a APS no contexto brasileiro, com uma série de manuais, protocolos e recomendações para a organização dos serviços, ações e estratégias nesse nível de atenção. Os ‘Cadernos de Atenção Básica’, por exemplo, publicados pelo Ministério da Saúde, apresentam diretrizes e orientações para os diferentes elementos que compõem a atenção primária⁵⁸, fornecendo, assim, um referencial que pode ser adotado por estudos avaliativos centrados em processos. A partir dos parâmetros previstos nas diferentes normativas para a APS, avaliações podem comparar a prática local ou regional da rede e os padrões esperados, verificando a conformidade processual de equipes, serviços, programas, entre outros.

Neste estudo, a avaliação de processo foi reconhecida como uma ferramenta capaz de examinar a infraestrutura das unidades de saúde e a organização do trabalho. Essa abordagem voltou-se à análise de atributos essenciais da APS, considerando o funcionamento do serviço sob a ótica de profissionais de saúde e usuários, e esteve centrada em aspectos como potencialidades, fragilidades, impactos e o grau de envolvimento dos profissionais nos processos de trabalho^{46,48,56,59,60}. Figueiredo et al.⁵⁹, por exemplo, recorrem a dados do PMAQ-AB para analisar aspectos como infraestrutura das unidades, organização do trabalho, articulação do cuidado na rede de atenção à saúde e experiências dos usuários em relação à acessibilidade, utilização e satisfação com os serviços.

A centralidade do PMAQ-AB e do PCATool, associada ao predomínio de avaliações de

desempenho e de processo, sugere que a cultura de M&A se organiza em torno de métricas institucionalizadas, o que favorece a comparabilidade, mas pode restringir as análises a dimensões mais facilmente mensuráveis. A menção ao Previne Brasil em um dos estudos⁵³, ao evidenciar limites na incorporação da diversidade territorial, reforça a necessidade de problematizar em que medida modelos orientados por indicadores são capazes de sustentar processos avaliativos mais abrangentes. Esse arranjo, reforçado por iniciativas governamentais, pode contribuir para a consolidação de uma cultura de M&A orientada por uma racionalidade gerencial, na qual o acompanhamento rotineiro de indicadores tende a prevalecer sobre abordagens mais reflexivas e críticas¹⁰.

As publicações categorizadas como avaliação de resultado (23) estiveram associadas à tentativa de mensurar a qualidade da APS. O estudo de Soares et al.⁶¹, por exemplo, analisou os efeitos do PMAQ-AB sobre o acesso e a qualidade da APS, considerando indicadores como Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária. Com relação às publicações classificadas como avaliação de impacto, destaca-se que um artigo buscou analisar a relação entre o desempenho da APS (via PMAQ-AB) e a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), um desfecho populacional sensível à qualidade da atenção primária⁴⁴. Outro estudo⁶² utilizou a avaliação de impacto para medir os efeitos causais da implantação do Sisab nos registros de atendimentos médicos, de enfermagem e visitas domiciliares de agentes comunitários de saúde.

A classificação de avaliação normativa foi atribuída a 21 estudos analisados, correspondendo a 18% da amostra – uma das mais frequentes. Trata-se de um tipo de avaliação comparativa, com padrões previamente estabelecidos, de modo a verificar a conformidade e qualidade dos serviços. Signor et al.⁶³ utilizaram escores preconizados do PCATool para avaliar as ações e serviços em diferentes modelos assistenciais no contexto da APS

de uma coordenadoria regional de saúde. Estratégia similar foi adotada por outros estudos que, ao aplicarem o mesmo instrumento, adotaram como critérios de corte o escore geral acima 6,6 como indicativo de forte orientação para a APS^{64,65}.

Foi identificada, nos artigos analisados, a utilização da avaliação de implantação, conforme a classificação proposta por Champagne et al.⁶⁶, buscando analisar a influência do contexto sobre o grau de implantação de uma política ou intervenção. Um dos estudos³³ avaliou o processo de descentralização do cuidado às pessoas vivendo com HIV/aids para a APS, enquanto outro⁶⁷ utilizou a avaliação de implementação para avaliar uma intervenção voltada para melhorar a resposta dos serviços de atenção primária à violência doméstica.

Somente um artigo²⁹ foi classificado como Estudo de Avaliabilidade (EA), com a proposição de instrumentos (modelo teórico-lógico e matriz de julgamento) para subsidiar possíveis avaliações empíricas da efetividade. O EA “pode ser utilizado como uma pré-avaliação”⁶⁸⁽²⁴¹⁾, que prevê a descrição completa da intervenção, bem como as questões-chave e o plano da avaliação, permitindo, assim, identificar a coesão do projeto de intervenção e possíveis necessidades de ajuste no seu desenho⁶⁸. Desse modo, considera-se importante a ampliação desse tipo de estudo na cultura de M&A, uma vez que pode prover subsídios para qualificar intervenções no contexto da APS.

Abordagem metodológica dos estudos

Notou-se uma predominância expressiva da abordagem quantitativa (75%), o que pode refletir uma característica da área de M&A em saúde, que tradicionalmente privilegia a mensuração objetiva de indicadores, a análise estatística de desempenho, a análise comparativa entre unidades de saúde e a produção de evidências generalizáveis para subsidiar políticas públicas⁶⁹. Em contraste, a abordagem qualitativa apresenta representatividade

limitada (9%), sugerindo uma lacuna na exploração de dimensões contextuais, processuais e experienciais do M&A que poderiam enriquecer a compreensão sobre os mecanismos pelos quais tais práticas influenciam os resultados em saúde. A pesquisa qualitativa poderia contribuir significativamente para a elucidação de barreiras, facilitadores e aspectos culturais que impactam a implementação de sistemas de M&A.

Os métodos mistos representam uma abordagem integradora que combina a robustez estatística dos métodos quantitativos com a profundidade interpretativa dos qualitativos. Apesar de representarem uma parcela menor dos estudos (16%), essas pesquisas sinalizam uma tendência crescente em direção à integração metodológica, explorando as vantagens sinérgicas das abordagens quantitativa e qualitativa¹.

A distribuição das fontes de dados revela uma ligeira preferência pelo uso de dados primários (59 artigos). Essa escolha metodológica permite aos pesquisadores coletar informações específicas e direcionadas aos objetivos do estudo, proporcionando maior controle sobre a qualidade e relevância dos dados coletados. No contexto do M&A, os dados primários são particularmente valiosos para capturar aspectos únicos dos contextos locais e experiências específicas dos profissionais de saúde e dos usuários. O uso substancial de dados secundários (41 publicações) reflete a crescente disponibilidade de bases de dados robustas no sistema de saúde brasileiro, incluindo sistemas de informação consolidados como Siab, Sisab, entre outros⁷⁰. A utilização desses dados oferece vantagens em termos de escala, cobertura temporal e custos reduzidos, viabilizando análises de tendências e comparações em larga escala.

A utilização combinada de ambas as fontes em 16 trabalhos representa uma estratégia metodológica sofisticada que permite a triangulação de dados e a validação cruzada de achados, fortalecendo a validade interna e externa dos estudos.

O PCATool emerge como o instrumento mais utilizado (36%), sugerindo o seu reconhecimento internacional como padrão-ouro para avaliação dos atributos essenciais e derivados da APS⁷¹. Sua ampla adoção sugere uma maturidade metodológica na área, com pesquisadores optando por ferramentas validadas e comparáveis internacionalmente. O PMAQ foi o segundo mais frequente (27%), o que aponta para sua relevância na orientação de políticas públicas brasileiras⁵⁸ e na produção de conhecimento científico, demonstrando como iniciativas de processos avaliativos governamentais podem influenciar as práticas de pesquisa e avaliação.

A categoria outros (29%) sugere uma diversidade de instrumentos desenvolvidos ou adaptados especificamente para contextos locais ou objetivos particulares de pesquisa, sinalizando a criatividade metodológica e a diversidade das práticas de M&A, como discutido por Pereira et al.⁷². Outros instrumentos, como Previne Brasil, Siab e Sisab, mostraram uma representatividade menor, entre 4% e 2%. Ressalta-se que a ausência de estudos que utilizem Planos Estaduais e Contratos de Gestão indica uma lacuna na utilização de instrumentos de planejamento e contratualização em níveis mais amplos do sistema de saúde para estudos de M&A. Essa ausência pode indicar tanto limitações no acesso a esses documentos quanto uma possível subutilização desses instrumentos como fontes de dados. Cabe salientar que 12% dos estudos não especificaram adequadamente os instrumentos utilizados, representando uma fragilidade metodológica que compromete a transparência, a reprodutibilidade e a comparabilidade dos achados, como apontado por Mendes et al.⁷³.

A partir dos resultados, nota-se a configuração de um campo predominantemente quantitativo, com tendência de uso de instrumentos consolidados e de dados primários. A baixa presença de investigações qualitativas e o emprego ainda limitado de métodos mistos revelam uma lacuna importante para

a compreensão de dimensões culturais, processuais e institucionais do monitoramento e da avaliação na APS, especialmente aquelas relacionadas à implementação, aos sentidos atribuídos pelos atores e à utilização prática dos resultados. Essa configuração metodológica pode privilegiar análises voltadas à mensuração do desempenho e da qualidade, oferecendo menor aprofundamento sobre os mecanismos institucionais e políticos que sustentam ou limitam a incorporação das práticas de M&A nas rotinas de trabalho e de decisão.

Principais resultados e recomendações dos estudos

Os resultados das publicações apontaram para fragilidades e desafios na organização, acesso e uso dos serviços da APS, bem como avanços, experiências bem-sucedidas e instrumentos de M&A aplicáveis. Os estudos também apontaram desigualdades em saúde e associações entre perfil socioeconômico, condições de acesso e resultados assistenciais, em níveis local e regional. Observa-se, portanto, que as pesquisas realizadas apresentam um panorama complexo e multifacetado na APS, no qual experiências positivas convivem com a necessidade de melhoria de processos, resultados e intervenções, em relação à qualidade, à eficiência, à equidade ou à cobertura da assistência provida.

Aproximadamente 82% dos artigos apresentam recomendações em relação ao objeto que analisaram, o que é preconizado em estudos avaliativos¹. Tais indicações estiveram relacionadas a: necessidade de aprimoramento da estrutura dos serviços, unidades de atendimento e processos de trabalho e gestão; incentivo à educação permanente para o desenvolvimento de competências e atualização da prática profissional; fortalecimento da presença ou extensão dos atributos essenciais e derivados da APS; incremento nas ações de promoção da saúde; melhoria no atendimento a grupos específicos; fortalecimento intersetorial; ampliação do uso de tecnologias digitais; incremento nas

práticas de humanização do cuidado; continuidade no investimento financeiro, garantia de sustentabilidade de programas e melhorias na alocação de recursos.

Nos estudos, tais recomendações são geralmente apresentadas como condições importantes para ampliação do acesso qualificado, redução de desigualdades, melhoria dos processos e resultados e, conseqüentemente, incremento da assistência. Lucena et al.⁷⁴, por exemplo, reforçam a importância do fortalecimento de programas e políticas públicas voltados à saúde bucal, visando à redução da desigualdade na cobertura, enquanto Hatisuka et al.⁴⁴ indicam a importância da qualificação da estrutura da APS para a redução da mortalidade infantil.

Uma recomendação recorrente entre as publicações relaciona-se à importância das práticas de M&A contínuas enquanto um meio para incrementar a APS em suas diferentes dimensões, atentando para sua institucionalização no contexto da rede. Diferentes artigos reiteram que os resultados de estudos de M&A podem subsidiar a tomada de decisão de gestores, uma vez que indicam quais ações podem ser realizadas para otimizar recursos, aumentar a efetividade, reduzir lacunas na assistência, entre outras. Alguns artigos também sinalizam a importância de processos de M&A na melhoria de indicadores e, conseqüentemente, no incremento do cuidado.

Sobre a avaliação da eficiência das ações de controle voltadas à hipertensão na APS conduzida, Arie e Parente³⁵⁽¹⁷⁾ ponderam:

Com os *inputs* e *outputs* adotados no estudo, gestores poderiam otimizar os recursos públicos disponíveis para melhorar a oferta de suas ações de saúde, abrangendo, assim, maior número de usuários hipertensos.

Ao discutir o PMAQ-AB, Ferreira et al.³¹⁽⁸⁾ comentam: “O ciclo de monitoramento e avaliação subsidia, a partir de um apoio técnico e contínuo, a implementação mais assertiva das intervenções propostas”. Brito et al.⁷⁵ apontam

que os resultados obtidos em uma avaliação da APS durante a pandemia da covid-19

Podem subsidiar ações no planejamento e aperfeiçoamento de estratégias dos gestores [...] na busca por políticas públicas de fortalecimento da APS frente à [...] futuras emergências de saúde pública⁷⁵⁽⁶⁾.

Ferreira et al.⁷⁶ ressaltam que a cultura avaliativa ainda é percebida como incipiente por gestores da APS e indicam a necessidade de criar condições favoráveis para que seja implementada e efetiva:

Processos de avaliação não são uma panaceia. Sua efetividade depende dos objetivos pretendidos e associados às suas condições. Enfim, o que o valor dos processos de avaliação está diretamente relacionado com a capacidade dos atores envolvidos entenderem seus riscos e examinarem seus alcances⁷⁶⁽¹⁷⁾.

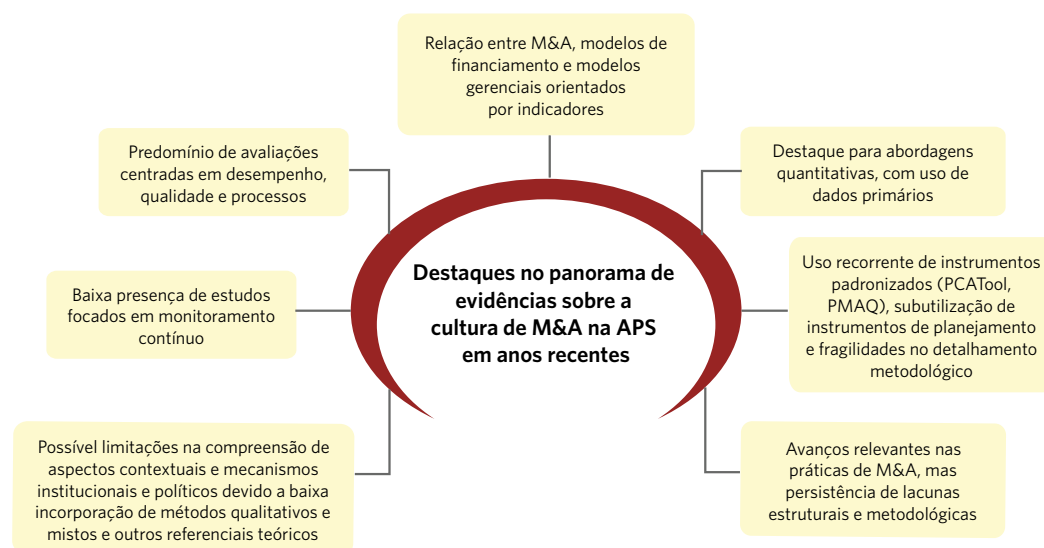
Tendências e destaques da cultura de M&A na APS

Os achados apontam para uma cultura de M&A na APS predominantemente estruturada em torno de avaliações centradas em desempenho, qualidade e processos, frequentemente ancoradas em instrumentos padronizados e abordagens quantitativas. A baixa ocorrência de estudos voltados especificamente ao monitoramento sugere uma institucionalização desigual das dimensões do M&A, com maior visibilidade de análises episódicas e mensurativas. Essa configuração tende a orientar o uso do M&A, sobretudo, para fins de aferição de desempenho e resultados, possivelmente limitando seu potencial para sustentar processos mais amplos de *accountability*, baseados na interpretação crítica da informação, na transparência substantiva e na responsabilização pública. A centralidade de instrumentos e programas federais como matrizes avaliativas reforça a associação entre M&A,

financiamento e modelos de gestão orientados por indicadores, o que pode restringir a tradução de resultados avaliativos em aprendizado

institucional e em apoio efetivo à tomada de decisão em diferentes níveis (*figura 2*).

Figura 2. Destaques no panorama de evidências identificado na revisão de escopo



Fonte: elaboração própria.

Considerações finais

A revisão de escopo evidenciou que, nos últimos cinco anos, as práticas de M&A na APS brasileira apresentam avanços relevantes, mas ainda convivem com lacunas estruturais e metodológicas. Predominam estudos avaliativos voltados ao desempenho e aos processos, em detrimento do monitoramento contínuo, dimensão central para a gestão estratégica da APS. A prevalência de abordagens quantitativas e o uso de instrumentos consolidados, como o PCATool e dados do PMAQ-AB, demonstram a maturidade e a institucionalização de determinadas práticas, embora a baixa incorporação de métodos qualitativos e mistos possa limitar a compreensão de aspectos contextuais. A isso, soma-se a subutilização de instrumentos de planejamento e fragilidades no detalhamento metodológico, que impõem

desafios à transparência, à reprodutibilidade e à comparabilidade da produção científica.

Nesse contexto, observa-se que a estruturação de uma cultura de M&A na APS tem sido tensionada entre o uso instrumental do monitoramento e da avaliação pela indução governamental e a limitação que isso pode implicar para a configuração de processos reflexivos mais amplos. Os achados sugerem que tal cultura tem sido influenciada por políticas públicas e mecanismos de cofinanciamento da APS, os quais têm reforçado, sobretudo, a indução de práticas voltadas ao monitoramento de indicadores. Ao vincularem remuneração de serviços ao desempenho em indicadores previamente definidos, os modelos de financiamento ampliam a centralidade do acompanhamento sistemático de resultados no cotidiano de equipes, unidades e instâncias gestoras.

Esse arranjo fortalece a incorporação de práticas de monitoramento como exigência operacional para a obtenção de recursos, contribuindo para a institucionalização do uso regular de indicadores. Por outro lado, contribui para que a cultura de M&A se oriente pelo uso de métricas, instrumentos e rotinas de mensuração, possivelmente enfocando as ações no rastreamento do atingimento de metas e indicadores, mas sem necessariamente engendrar processos de aprendizagem para incremento da responsabilidade social na saúde pública ou compreensão crítica de contextos e mecanismos no nível da APS¹⁰.

Assim, essa cultura de M&A, embora existente, tem se desenvolvido em um contexto marcado por importantes fragilidades institucionais, como fragmentação dos sistemas de informação, desigualdades na capacidade técnica e na infraestrutura dos municípios e instabilidade de programas e políticas voltados à qualificação desse nível de atenção, evidenciada, por exemplo, pela descontinuidade do PMAQ-AB e pela adoção de modelos mais restritivos de monitoramento. Tais limitações comprometem a consolidação do M&A como prática estruturante da gestão e restringem seu potencial de sustentar processos mais amplos de *accountability*^{4,5}, uma vez que dificultam a produção integrada, o uso sistemático e a interpretação crítica das informações necessárias à responsabilização institucional.

Ressalta-se que uma cultura de M&A ampla e reflexiva, quando articulada à auditoria, pode estabelecer um elo entre produção de informações e mecanismos de *accountability* na APS, apoiando a promoção de transparência,

rastreabilidade e responsabilização institucional^{4,5} e contribuindo para transformar o M&A em instrumento efetivo de controle e tomada de decisão. Destaca-se que a revisão não analisou diretamente de que forma os resultados das avaliações têm sido incorporados aos processos de tomada de decisão, às práticas de auditoria ou aos mecanismos de *accountability* no SUS. Estudos futuros podem investigar o uso efetivo da informação avaliativa na governança da APS.

Para que o M&A cumpra seu papel de instrumento técnico-político capaz de subsidiar a tomada de decisão e promover a melhoria contínua na APS, é imprescindível fomentar agendas de pesquisa que combinem rigor metodológico, diversidade de abordagens e compromisso com a aplicabilidade dos resultados. O fortalecimento dessa cultura depende, ainda, de investimentos em inovação tecnológica, participação social e articulação interinstitucional, assegurando que as evidências produzidas reflitam a complexidade dos territórios e contribuam para um SUS mais resolutivo e eficiente.

Contribuições de autoria

Cardoso G (0000-0002-4014-0951)*, Casanova A (0000-0002-7888-9490)*, Oliveira E (0000-0001-5877-9879)*, Soares F (0000-0002-4656-1271)*, Barbosa L (0000-0002-7341-260X)*, Toledo P (0000-0002-4013-7592)* e Brandão AL (0000-0002-7148-2268)* contribuíram igualmente para elaboração do manuscrito. ■

*Orcid (Open Researcher and Contributor ID).

Referências

1. Santos E, Cardoso G, Oliveira E. Uma abordagem conceitual para Métodos Mistos e avaliação em saúde. In: *Aprendendo Avaliação: modelos e métodos aplicados*. Rio de Janeiro: Cebes; 2023. p. 115-36.
2. Ministério da Saúde (BR). PNASS: Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2015.
3. Sellera P, Pedebos L, Harzheim E, et al. Monitoramento e avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde em nível nacional: novos desafios. *Ciênc saúde coletiva*. 2020;25(4):1401-12. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.36942019>
4. Silva C, Pedroni L, Sousa M, et al. Auditoria como instrumento de gestão na atenção primária à saúde. *Gerais*. 2015;3(1):72-80.
5. World Health Organization; United Nations Children's Fund. Primary health care measurement framework and indicators: monitoring health systems through a primary health care lens. Geneva: WHO; UNICEF; 2022.
6. Sousa A. Monitoramento e avaliação na atenção básica no Brasil: a experiência recente e desafios para a sua consolidação. *Saúde Debate*. 2018;42(Esp 1):289-301. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S119>
7. Vilasbôas A, Nedel F, Aquino R, et al. Institucionalização da avaliação e monitoramento da Atenção Primária à Saúde no SUS: contribuições para uma agenda estratégica de pesquisa. *Saúde Debate*. 2024;48(Esp 2):e9249. DOI: <https://doi.org/10.1590/2358-28982024E29249P>
8. Spencer J, Garcia B, Raby L. The challenges of monitoring and evaluating culture Key Learnings by the Culture Next SDGs Lab (2023-2024) [Internet]. Culture Next. Cluj-Napoca: Culture Next Network; 2025 [acesso em 2025 jan 7]. Disponível em: https://culturenext.eu/wp-content/uploads/Culture-Next_PolicyPaper_03_SDGLab_MeasuringCulture-1.pdf
9. Ribeiro L, Scatena J. A avaliação da atenção primária à saúde no contexto brasileiro: uma análise da produção científica entre 2007 e 2017. *Saúde Soc*. 2019;28(2):95-110. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902019180884>
10. Jannuzzi P. A importância do contexto institucional, político e ideacional na avaliação de políticas públicas. *Rev Bras Aval*. 2022;11(2):e113722-2. DOI: <http://dx.doi.org/10.4322/rbaval202211037>
11. Campbell F, Tricco A, Munn Z, et al. Mapping reviews, scoping reviews, and evidence and gap maps (EGMs): the same but different— the “Big Picture” review family. *Syst Rev*. 2023;12(1):45. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13643-023-02178-5>
12. Peters M, Godfrey C, McInerney P, et al. Scoping reviews [Internet]. JBI Global Wiki. JBI; 2020 [acesso em 2024 dez 10]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355862497/10.+Scoping+review>
13. Portal Regional da BVS [Internet]. [local desconhecido]: BVS; [data desconhecida]. Sobre; 2024 [acesso em 2025 jan 7]. Disponível em: <https://bvsalud.org/sobre/>
14. Sellera P, Brito C, Jovanovic M, et al. A Implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). *Ciênc saúde coletiva*. 2019;24(6):2085-94. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.07952019>
15. Marques B, Tomasi Y, Saraiva S, et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Esc Anna Nery*. 2021;25(1):e20200098. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0098>
16. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 221, de 17 de abril 2008. Publica a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2008 abr 18 [acesso em 2025 jul 10]; Seção I. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2008/prt0221_17_04_2008.html

17. Wachs L, Facchini L, Thumé E, et al. Avaliação da implementação do Programa Saúde na Escola do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: 2012, 2014 e 2018. *Cad Saúde Pública*. 2022;38(6):e00231021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT231021>
18. Gasparin VA, Broch D, Betti T. Internações por condições sensíveis à atenção primária: avaliação das doenças relacionadas ao pré-natal e parto. *Rev Pesqui (Unirio)*. 2019;11(4):1032-48. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.1038-1042>
19. Santos FP, Amaral P, Luz L. Expansão do ensino superior e a distribuição regional das universidades brasileiras. *Rev Bras Estud Urbanos Reg*. 2023;25:e202317. DOI: <https://doi.org/10.22296/2317-1529.rbeur.202317>
20. Sales MJT, Goes PSA, Carvalho APR, et al. Development and validation of a questionnaire (QSPC-Q) for assessment of quality and strengthening of primary care in Brazil. *Ciênc saúde coletiva*. 2024;29(10):e08722023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320242910.08722023>
21. Ferreira Neto JL, Duarte LGMF, Penido CMF. Avaliação e processos de subjetivação na atenção básica à saúde: avaliação e subjetivação. *Psicol Estud*. 2022;27:e48663. DOI: <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v27i0.48663>
22. Placideli N, Castanheira ERL, Dias A, et al. Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária. *Rev Saúde Pública*. 2020;54:06. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001370>
23. Montello F, Monturil L, Moura E, et al. Avaliação dos atributos da atenção primária à saúde: visão dos profissionais. *Enferm Foco*. 2019;10(6):111-7. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019v10.n6.2778>
24. Barreto R, Albuquerque I, Cunha I, et al. Avaliação da dimensão estrutura para a qualidade da atenção primária à saúde. *Enferm Foco*. 2020;11(3):225-32. DOI: <https://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.3273>
25. Maciel J, Silva R, Farias M, et al. Avaliação de usuários sobre atributos da atenção primária à saúde bucal na Estratégia Saúde da Família. *Revista de APS*. 2021;23(3):526-40. DOI: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2020.v23.27794>
26. Puccini PT, Haddad AE, Souza FIS, et al. Análise de um instrumento para monitoramento da atenção básica em saúde. *Acta Paul Enferm*. 2022;35:eAPE02036. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO020366>
27. Rothstein JR, Albiero JFG, Freitas SFT. Modelo para avaliação da efetividade da atuação fisioterapêutica na atenção básica. *Saúde Debate*. 2024;48(140):e8749. DOI: <https://doi.org/10.1590/2358-289820241408749P>
28. Alves A, Coura A, França I, et al. Acesso de primeiro contato na atenção primária: uma avaliação pela população masculina. *Rev Bras Epidemiol*. 2020;23:e200072. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200072>
29. Dias MSA, Silva LCC, Carvalho FAN, et al. Construção de modelo teórico-lógico e matriz de julgamento para avaliação da efetividade do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica. *Cad Saúde Pública*. 2022;38(11):e00228721. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT228721>
30. Coura AS, Almeida I, Araujo R, et al. Avaliação qualitativa da Atenção Primária à Saúde sob a perspectiva de idosos. *Rev Kairós*. 2019;22(4):285-301. DOI: <http://dx.doi.org/10.23925/2176-901X.2019v22i4p285-301>
31. Ferreira LR, Neves VR, Rosa AS. Desafios na avaliação da atenção básica a partir de um programa de melhoria da qualidade. *Esc Anna Nery*. 2022;26:e20210287. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0287pt>
32. Donabedian A. Definição de qualidade e abordagens para sua avaliação. *Ann Arbor: Health Administration Press*; 1980.
33. Alves BL, Lago RF, Engstrom EM. O cuidado às Pessoas Vivendo com HIV/Aids na Atenção Primária à

- Saúde na cidade do Rio de Janeiro: uma avaliação de implantação. *Saúde Debate*. 2022;46(Esp 7):31-47. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E702>
34. Bicalho JMF, Guimarães E, Magalhães KA, et al. Avaliação do Programa de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Atenção Primária: pesquisa de métodos mistos. *Ciênc saúde coletiva*. 2023;28(8):2247-60. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023288.06452023>
 35. Arie G, Parente RCP. Avaliação da eficiência das ações de controle da hipertensão arterial sistêmica na Atenção Básica: um estudo da Região Norte do Brasil. *Physis*. 2022;32(2):e320205. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320205>
 36. Silva MVB, Lamy ZC, Mendes CM, et al. Avaliação da terceira etapa do método canguru na atenção primária a saúde. *RPCFO*. 2022;14:e-11116.
 37. Cassinelli F, Melo ES, Costa CRB, et al. Avaliação da estrutura na atenção primária em saúde para o suporte básico de vida. *Saúde e Pesqui*. 2019;12(2):317-22. DOI: <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2019v12n2p317-322>
 38. Silva IZQJ, Fialho RMRS, Nobre LCC, et al. Estruturação das informações sobre intoxicações agudas por agrotóxicos no estado da Bahia, utilizando o Caderno de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica – CAMAB. *Rev Baiana Saúde Pública*. 2021;45(Esp 3):71-9. DOI: https://doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.nEspecial_3.a3544
 39. Jannuzzi PM. Estruturação de unidades e sistemas de monitoramento e avaliação de programas sociais: algumas considerações práticas. In: *Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas*. Campinas: Alínea; 2025. p. 181-196.
 40. Vieira NF, Félix Lana FC, Rodrigues RN, et al. Avaliação da atenção primária: comparativo entre o desempenho global e as ações de hanseníase. *R Enferm Cent O Min*. 2019;9. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v9i0.2896>
 41. Silvério ACP, Martins I, Nogueira DA, et al. Assessment of Primary Health Care for rural workers exposed to pesticides. *Rev Saúde Pública*. 2020;54:09. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001455>
 42. Cardozo DD, Stein C, Hauser L, et al. Validity and reliability of the Brazilian Primary Care Assessment Tool: Oral Health of Adults. *Rev Bras Epidemiol*. 2020;23:e200076. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200076>
 43. Rabelo JVC, Navarro PD, Carvalho WS, et al. Avaliação do desempenho dos serviços de atenção primária à saúde no controle da tuberculose em metrópole do Sudeste do Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2021;37(3):e00112020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00112020>
 44. Hatisuka MFB, Moreira RC, Cabrera MAS. Relação entre a avaliação de desempenho da atenção básica e a mortalidade infantil no Brasil. *Ciênc saúde coletiva*. 2021;26(9):4341-50. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.11542020>
 45. Costa LB, Mota MV, Porto MMA, et al. Avaliação da qualidade da Atenção Primária à Saúde em Fortaleza, Brasil, na perspectiva dos usuários adultos no ano de 2019. *Ciênc saúde coletiva*. 2021;26(6):2083-96. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.39722020>
 46. Garcia M, Barra J, Silva E, et al. Avaliação da acessibilidade na atenção primária à saúde na perspectiva dos gerentes. *HU Revista*. 2019;45(3):283-8. DOI: <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2019.v45.28759>
 47. Destéfano JDC, Rocha KB, Oliveira ALI. Avaliação dos resultados no 3o ciclo do programa de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica dos municípios da região de saúde central. *RESAP*. 2019;5(3):2-19. DOI: <https://doi.org/10.22491/2447-3405.2019.V5N3.art02>
 48. Abrantes RS, Monteiro DLA, Luz APRG, et al. Assessment of Primary Health Care Attributes in Campina Grande, Paraíba, Brazil. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(Supl 5):e20200128. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0128>

49. Carvalho FC, Bernal RTI, Perillo RD, et al. Associação entre avaliação positiva da atenção primária à saúde e características sociodemográficas e comorbidades no Brasil. *Rev Bras Epidemiol.* 2022;25:e220023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720220023.2>
50. Vieira NF, Martínez-Riera JR, Lana FCF. Primary care quality and its effects on leprosy monitoring indicators. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(4):e20190038. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0038>
51. Chazan CP S, Dias-da-Costa JS. Avaliação da atenção primária em Sapucaia do Sul: comparação entre o modelo tradicional e a Estratégia Saúde da Família. *Cad saúde colet.* 2021;29(1):98-109. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202129010362>
52. Silva A, Souza C, Barreto E, et al. Atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas no âmbito da atenção primária. *Tempus.* 2024;15(4):71-94. DOI: <https://doi.org/10.18569/tempus.v15i4.2891>
53. Costa N R, Silva PRF, Jatobá A. A avaliação de desempenho da atenção primária: balanço e perspectiva para o programa Previnde Brasil. *Saúde Debate.* 2022;46(Esp 8):8-20. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E801>
54. Prates ML, Machado JC, Silva LS, et al. Desempenho da Atenção Primária à Saúde segundo o instrumento PCATool: uma revisão sistemática. *Ciênc saúde coletiva.* 2017;22(6):1881-93. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.14282016>
55. Ministério da Saúde (BR). Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2024 [acesso em 2025 ago 17]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pmaq>
56. Machado GAB, Dias BM, Silva JJ, et al. Avaliação de atributos da Atenção Primária à Saúde: a perspectiva dos profissionais. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE00973. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00973>
57. Contandriopoulos AP. Avaliando a institucionalização da avaliação. *Cad Saúde Pública.* 2006;11(3):705-11. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232006000300017>
58. Almeida PF, Medina MG, Fausto MCR, et al. Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. *Saúde Debate.* 2018;42(Esp 1):244-60. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S116>
59. Figueiredo DCMM, Shimizu HE, Ramalho WM. A Acessibilidade da Atenção Básica no Brasil na avaliação dos usuários. *Cad saúde colet.* 2020;28(2):288-301. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202000020288>
60. Sousa AI, Santos LBB, Souza MHDN, et al. Avaliação da acessibilidade aos serviços de atenção primária à saúde na perspectiva dos profissionais. *Rev Enferm UERJ.* 2020;28:e47069. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.47069>
61. Soares C, Ramos M. Uma avaliação dos efeitos do PMAQ-AB nas internações por condições sensíveis à Atenção Básica. *Saúde Debate.* 2020;44(126):708-24. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012609>
62. Barros RD, Silva LA, Souza LEPF. Avaliação do impacto da implantação do novo sistema de informações da atenção primária à saúde nos registros de atendimentos e visitas domiciliares no Brasil. *Cad Saúde Pública.* 2024;40(1):e00081323. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT081323>
63. Signor E, Heck Weiller T, Dias Lopes LF, et al. Avaliação da integralidade na atenção primária à saúde de acordo com modelos assistenciais. *Rev Enferm UFSM.* 2022;12(e46):1-16. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769267809>
64. Carvalho FC, Gomes CS, Bernal RTI, et al. Associação entre avaliação elevada da Atenção Primária à Saúde, estado de saúde e uso dos serviços de saúde no Brasil. *Saúde Debate.* 2024;48(141):e8666. DOI: <https://doi.org/10.1590/2358-289820241418666P>

65. Martins DC, Silva GM, Pesce GB, et al. Assessment of the attributes of Primary Health Care with women of reproductive age. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(3):e20210015. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0015>
66. Champagne F, Brouselle A, Hartz Z, et al. A análise de implantação. In: Brouselle A, Champagne F, Contandriopoulos A-P, et al., organizadores. *Avaliação: conceitos e métodos*. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2011. p. 217-38.
67. Pereira S, Azeredo YN, Schraiber LB, et al. Avaliação de intervenção para aprimorar a resposta da Atenção Primária à Saúde ao cuidado de casos de violência doméstica contra a mulher - São Paulo, Brasil. *Ciênc saúde coletiva*. 2024;29(9):e02982024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024299.02982024>
68. Baratieri T, Nicolotti CA, Natal S, et al. Aplicação do Estudo de Avaliabilidade na área da saúde: uma revisão integrativa. *Saúde Debate*. 2019;43(120):240-55. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912018>
69. Kuchenmüller T, Chapman E, Takahashi R, et al. A comprehensive monitoring and evaluation framework for evidence to policy networks. *Eval Program Plann.* 2022;91:102053. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.evalprogplan.2022.102053>
70. Carreno I, Moreschi C, Marina B, et al. Análise da utilização das informações do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB): uma revisão integrativa. *Ciênc saúde coletiva*. 2015;20(3):947-56. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015203.17002013>
71. D'Avila OP, Pinto LFS, Hauser L, et al. O uso do Primary Care Assessment Tool (PCAT): uma revisão integrativa e proposta de atualização. *Ciênc saúde coletiva*. 2017;22(3):855-65. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.03312016>
72. Carvalho ALB, Souza MF, Shimizu HE, et al. A gestão do SUS e as práticas de monitoramento e avaliação: possibilidades e desafios para a construção de uma agenda estratégica. *Ciênc saúde coletiva*. 2012;17(4):901-11. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000400012>
73. Sousa AN. Monitoramento e avaliação na atenção básica no Brasil: a experiência recente e desafios para a sua consolidação. *Saúde Debate*. 2018;42(Esp 1):289-301. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S119>
74. Lucena EHG, Lucena CDRX, Alemán JAS, et al. Monitoring of oral health teams after National Primary Care Policy 2017. *Rev Saúde Pública*. 2020;54:99. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002075>
75. Brito P S, Pascoal LM, Costa MVT, et al. Primary Health Care assessment in the COVID-19 pandemic from physicians' and nurses' perspective. *Rev Bras Enferm.* 2023;76(Supl 1):e20220475. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0475>
76. Ferreira Neto J, Fam BM, Silva KL. Práticas de avaliação na gestão da Atenção Básica à Saúde. *Physis*. 2022;32(1):e320112. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320112>

Recebido em 20/08/2025

Aprovado em 22/01/2026

Conflito de interesses: inexistente

Disponibilidade de dados: os dados de pesquisa estão contidos no próprio manuscrito

Suporte financeiro: Fiocruz/Ensp/Estudos Estratégicos em Atenção Primária à Saúde

Editor responsável: Marcelo Moreira Rasga, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Estratégia Fiocruz para a Agenda (EFA 2030), Rio de Janeiro (Rio de Janeiro/RJ), Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7851702065010431>, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3356-7153>, e-mail: rasgamoreira@gmail.com